

# Agentes Inibidores da Atividade Proteolítica em Dentina: uma Revisão da Literatura

Oliveira MV\*, Ramos APM, Santos FRP, Mendes TAD, Feitosa VP, Silva JC.

Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem. CE, Brasil.

E-mail: monav776@gmail.com

## Resumo

O objetivo foi revisar a literatura acerca de alguns dos agentes capazes de regular a atividade proteolítica dentinária. Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e Bireme, através dos descritores “matrix metalloproteinases”, “dentin” e “longevity”, considerando artigos em inglês e em português, entre 2007 e 2017. Foram obtidos 38 artigos, sendo 24 in vitro, 1 ensaio pré-clínico, 12 revisões de literatura e 1 caso clínico. Através de uma leitura crítica dos títulos e dos resumos foram selecionados 10, relevantes ao tema. Artigos que não se adequavam ao objetivo do trabalho foram excluídos. A clorexidina é capaz de preservar a integridade estrutural do colágeno, inibindo MMPs dos tipos 2, 8 e 9 e CC, entretanto mostra perda da sua substantividade ao longo do tempo. A galardina é um inibidor sintético de MMPs dos tipos 1, 2, 8 e 9, e possui ação em concentrações bem menores que a clorexidina. Os compostos de amônia quaternária inibem MMPs dos tipos 2, 8 e 9, impedindo significativamente a degradação do colágeno da dentina desmineralizada. Os bisfosfonatos podem ser potenciais inibidores de MMPs devido a quelatação de íons de zinco e de cálcio, porém a literatura ainda é escassa. Dado o exposto, notam-se evidências satisfatórias, contudo ainda são necessários mais estudos sobre a aplicabilidade e efetividade clínica de tais agentes reguladores.

**Palavras-chave:** Matrix Metalloproteinases. Dentin. Longevity.